



O Evangelho
Redivivo

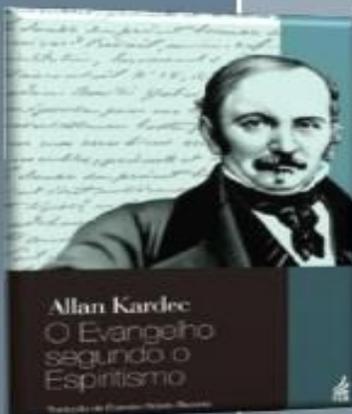


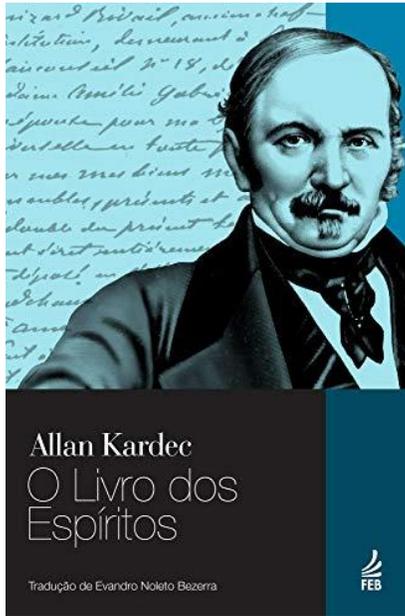
O *Evangelho*
Redivivo

O Evangelho **Redivivo**

Livro I - Tema 3.4.1

Introdução Sócrates e Platão, precursores da ideia Cristã e espírita. (Tópicos de I a VI)





102. Décima classe. ESPÍRITOS IMPUROS.

— São inclinados ao mal, de que fazem o objeto de suas preocupações. Como Espíritos, dão conselhos perversos, sopram a discórdia e a desconfiança e se mascaram de todas as maneiras para melhor enganar. Ligam-se aos homens de caráter bastante fraco para cederem às suas sugestões, a fim de induzi-los à perdição, satisfeitos com o conseguirem retardar-lhes o adiantamento, fazendo-os sucumbir nas provas por que passam.

Tópico IV.

A alma impura, nesse estado, encontra-se oprimida e se vê de novo arrastada para o mundo visível, pelo horror do que é invisível e imaterial.



Tópico IV.

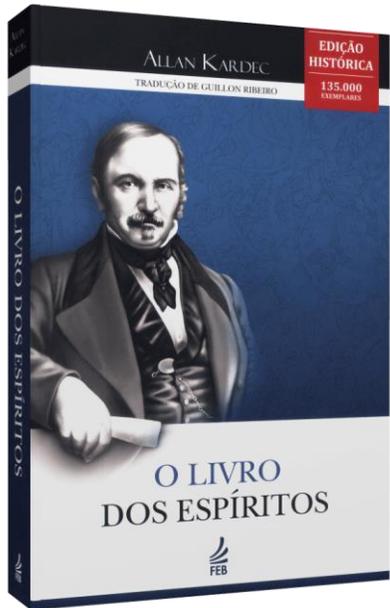
Erra, então, em torno dos monumentos e dos túmulos, junto aos quais já se têm visto tenebrosos fantasmas, como devem ser as imagens das almas que deixaram o corpo sem estarem ainda inteiramente puras, que ainda conservam alguma coisa da forma material, o que faz com que a vista humana possa percebê-las.

Não são as almas dos bons, mas as dos maus, que se veem forçadas a vagar nesses lugares, onde arrastam consigo a pena da primeira vida que tiveram e onde continuam a vagar até que os apetites inerentes à forma material de que se revestiram as reconduzam a um corpo.

Então, sem dúvida, retomam os mesmos costumes que durante a primeira vida constituíam o objeto de suas predileções.

Erra : Erraticidade





231. *São felizes ou infelizes os Espíritos errantes?*

"Mais ou menos, conforme seus méritos. Sofrem por efeito das paixões cuja essência conservaram, ou são felizes, de conformidade com o grau de desmaterialização a que hajam chegado.

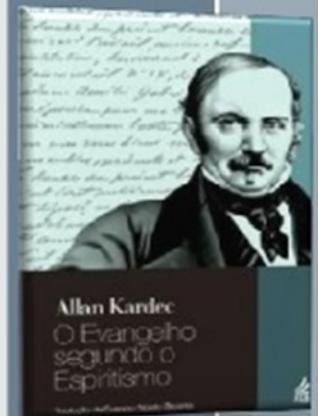
Na erraticidade, o Espírito percebe o que lhe falta para ser mais feliz e, desde então, procura os meios de alcançá-lo.

Nem sempre, porém, lhe é permitido reencarnar como fora de seu agrado, representando isso, para ele, uma punição."

Há, contudo, desencarnados que retardam a sua evolução, porque não conseguem se libertar, de imediato, das pessoas e dos interesses deixados na vida corpórea. Muitas vezes estabelecem relações de mágoas ou de amor doentio, de ligações viciosas, apegando-se às sensações materiais. Tudo isto resulta em sofrimento para si mesmos e para outros Espíritos, encarnados ou desencarnados, com os quais se acham vinculados.



"As diferentes existências corpóreas do Espírito são sempre progressivas e jamais retrógradas, mas a rapidez do seu progresso depende dos esforços que faça para chegar à perfeição."

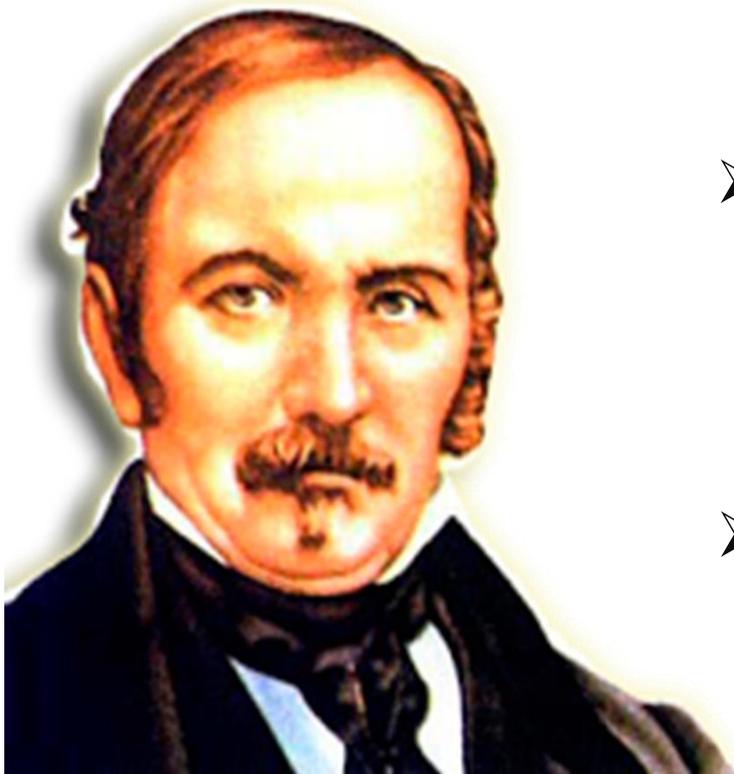


Como liberamos das relações de mágoas ou de amor doentio, de ligações viciosas, apegando-se às sensações materiais ?

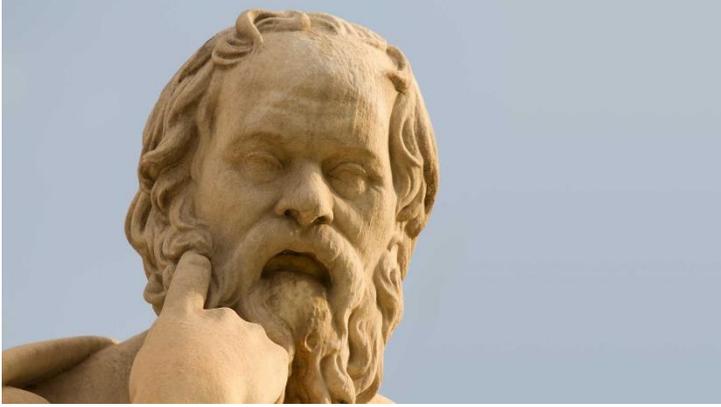


Comentário do Codificador:

- princípio da reencarnação
- estado das almas que ainda se mantêm sob o jugo da matéria
- a reencarnação num corpo material é consequência da impureza da alma



- a alma, que tomou boas resoluções na erraticidade e que possui conhecimentos adquiridos, traz, ao renascer, menos defeitos, mais virtudes e ideias intuitivas do que tinha na sua existência precedente.
- cada existência marca para ela um progresso intelectual e moral.



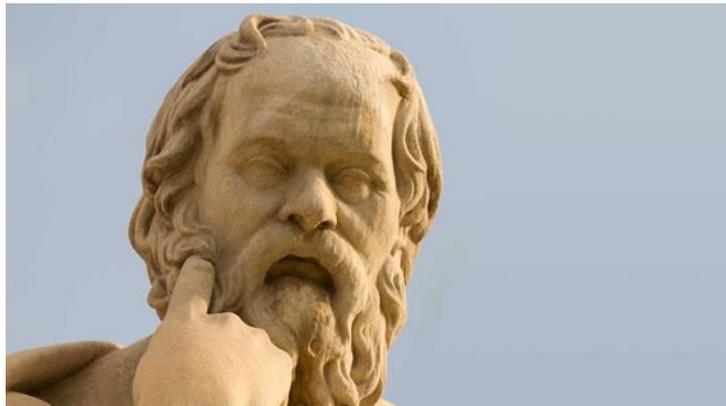
(*daïmon*, demônio)

tanto em latim quanto em grego, se diz de todos os seres incorpóreos, bons ou maus e supostamente com conhecimentos e Poderes superiores aos do homem.

Hades : passou a designar a morada dos mortos

V. “Após a nossa morte, o gênio (*daïmon*, demônio) que nos fora designado durante a vida, leva-nos a um lugar onde se reúnem todos os que têm de ser conduzidos ao *Hades*, para serem julgados. As almas, depois de haverem estado no *Hades* o tempo necessário, são reconduzidas a esta vida em múltiplos e longos períodos”





É a doutrina dos anjos da guarda ou Espíritos protetores, e das reencarnações sucessivas, após intervalos mais ou menos longos de erraticidade.

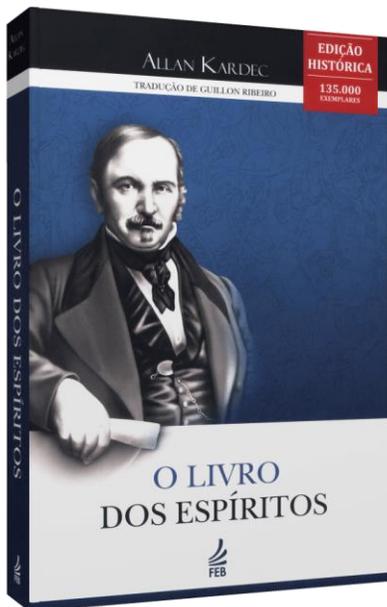
Sócrates refere-se a um julgamento para onde seremos conduzidos pelo Espírito guardião, ou outro Espírito protetor.

O Espiritismo esclarece que o julgamento que acontece não é na forma de tribunais de justiça, onde há acusadores e defensores do nosso comportamento.

O julgamento que ocorre é sempre em nível da nossa consciência, que nos aponta faltas ou ações no bem.



O Evangelho
Redivivo



Anjos-de-guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos

489. *Há Espíritos que se liguem particularmente a um indivíduo para protegê-lo?*

“Há o irmão espiritual, o que chamais o bom Espírito ou o bom gênio.”

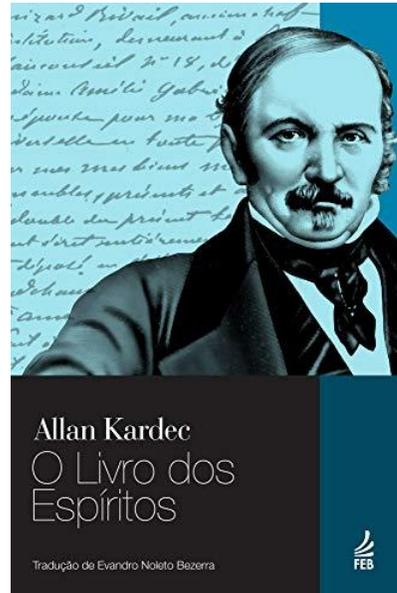
490. *Que se deve entender por anjo de guarda ou anjo guardião?*

“O Espírito protetor, pertencente a uma ordem elevada.”

491. *Qual a missão do Espírito protetor?*

“A de um pai com relação aos filhos; a de guiar o seu protegido pela senda do bem, auxiliá-lo com seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições, levantar-lhe o ânimo nas provas da vida.”

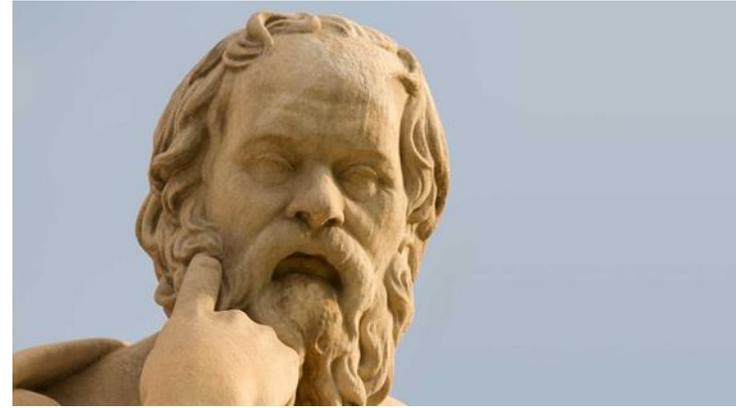
159. *Que sensação experimenta a alma no momento em que reconhece estar no mundo dos Espíritos?*



“Depende. Se praticaste o mal, impelido pelo desejo de o praticar, no primeiro momento te sentirás envergonhado de o haveres praticado. Com a alma do justo as coisas se passam de modo bem diferente. Ela se sente como que aliviada de grande peso, pois que não teme nenhum olhar perscrutador.”

Nossa conversa é direta com Deus
o com os Espíritos ?

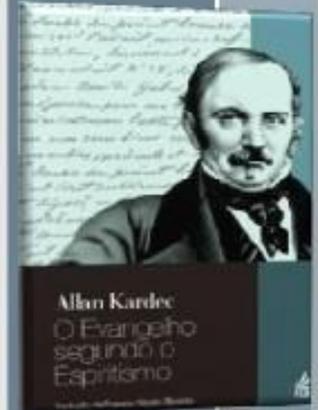


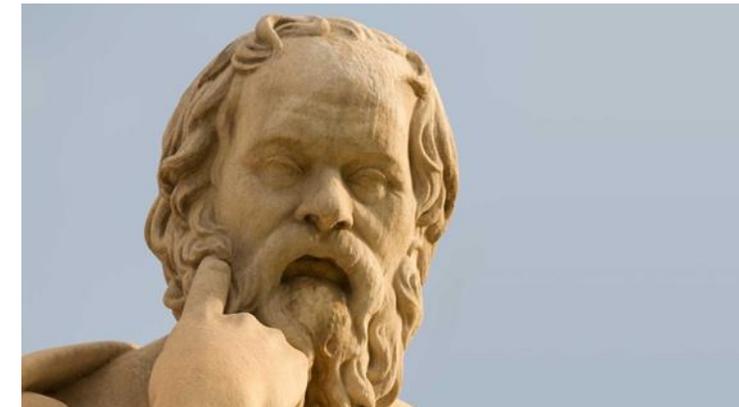
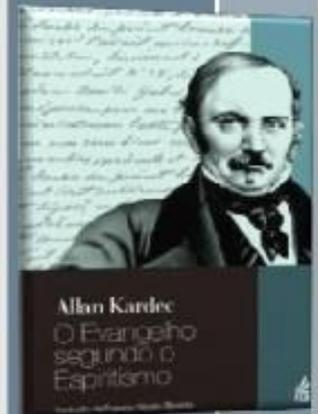


Tópico VI.

Os demônios ocupam o espaço que separa o céu da Terra; constituem o laço que une o Grande Todo a si mesmo.

Não entrando nunca a Divindade em comunicação direta com o homem, é por intermédio dos demônios que os deuses se relacionam e conversam com ele, quer durante a vigília, quer durante o sono.





Demônio é palavra grega que significa, simplesmente, Espírito.

Outro ponto da mensagem de Sócrates é sobre a impossibilidade de comunicação direta de Deus com o ser humano.

Isso só é possível com Espíritos Crísticos, messias divinos, os que já se encontram libertos de todas as impurezas e imperfeições espirituais.

“Os Espíritos não encarnados, ou errantes, não ocupam uma região determinada e circunscrita; estão por toda parte no Espaço e ao nosso lado, vendo-nos e acotovelando-nos sem cessar. É toda uma população invisível que se agita em torno de nós.



“Os Espíritos exercem sobre o mundo moral, e mesmo sobre o mundo físico, uma ação incessante. Agem sobre a matéria e sobre o pensamento e constituem uma das potências da Natureza, causa eficiente de uma multidão de fenômenos até agora não explicados ou mal explicados e que não encontram solução racional senão no Espiritismo.

“As relações dos Espíritos com os homens são constantes. Os Espíritos bons nos incitam ao bem, nos sustentam nas provas da vida e nos ajudam a suportá-las com coragem e resignação. Os maus nos impelem para o mal: é para eles um prazer ver-nos sucumbir e nos identificar com eles.

Até o próximo encontro

Tópicos VII - XI



O Evangelho
Redivivo